

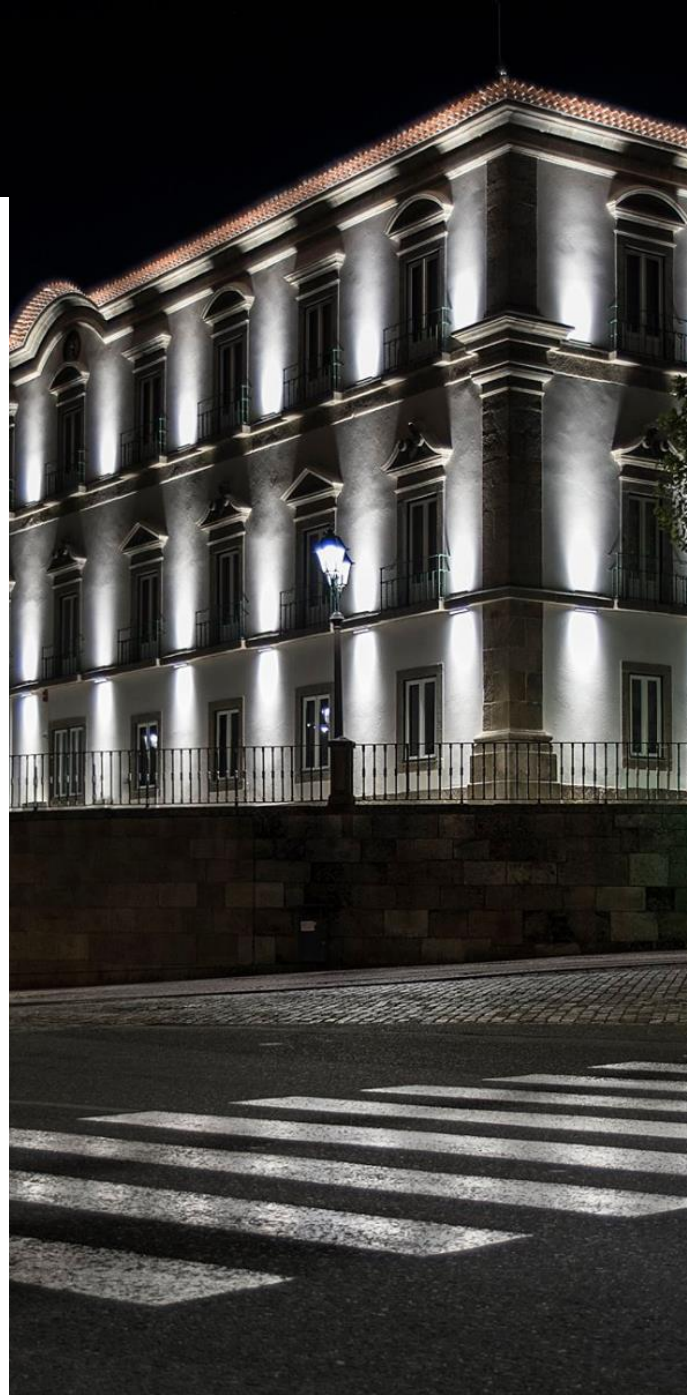
Relatório de Acompanhamento do PAM

3º TRIMESTRE 2023

Município do Fundão



FAM
FUNDO DE APOIO
MUNICIPAL



Introdução

De acordo com o disposto no artigo 29º da Lei n.º 53/2014 de 25 de agosto (Lei FAM), os municípios têm a obrigação de reportar e fornecer trimestralmente à DGAL a informação necessária para a monitorização do PAM. Por sua vez, e conforme a alínea d) do artigo 9º da Lei FAM, compete à direção executiva a monitorização da execução do PAM.

Considerando que até à presente data não ocorreu o previsto no número 3º do artigo 30 da Lei n.º 53/2014, elaborou-se um relatório de execução para avaliar eventuais desvios e cumprimento do PAM.

Neste sentido, o presente relatório tem como objetivo fornecer a informação adequada referente à execução do Programa de Ajustamento Municipal do Fundão, com base na análise dos dados da execução orçamental do Município do Fundão no terceiro trimestre de 2023.

Saliente-se que, dado que o PAM só se tornou eficaz em 28/12/2018, considera-se, como não poderia deixar de ser, que o ano de 2023 corresponde ao quinto ano do PAM, ou seja, ao ano de 2022 do PAM em termos de execução.

Deste modo, ao longo deste relatório serão apresentados quadros comparativos de execução prevista e constantes no PAM para o 3º trimestre de 2022.

Execução Orçamental da Receita

Este capítulo possibilita a avaliação e a apresentação da execução orçamental da receita em comparação com os valores estabelecidos no PAM.

Quadro 1 – Comparação da Receita (resumo)

| RECEITAS | PAM | Execução | Variação | Taxa de execução |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Receitas correntes | 17 193 809 | 22 834 625 | 5 640 816 | 133% |
| Impostos diretos | 3 774 390 | 4 489 508 | 715 118 | 119% |
| Impostos indiretos, Taxas, Multas... | 452 534 | 535 017 | 82 483 | 118% |
| Rendimentos da propriedade | 1 482 936 | 1 678 452 | 195 516 | 113% |
| Transferências correntes | 8 679 742 | 13 343 141 | 4 663 399 | 154% |
| Venda de bens e serviços correntes | 2 546 266 | 2 616 603 | 70 338 | 103% |
| Outras receitas correntes | 257 943 | 171 904 | -86 038 | 67% |
| Receitas de capital | 2 107 735 | 5 040 738 | 2 933 003 | 239% |
| Venda de bens de investimento | 0 | 800 | 800 | - |
| Transferências de capital | 1 922 300 | 3 992 032 | 2 069 732 | 208% |
| Ativos financeiros | 0 | 0 | 0 | - |
| Passivos Financeiros | 0 | 1 020 000 | 1 020 000 | - |
| Outras receitas de capital | 185 434 | 27 906 | -157 529 | 15% |
| Reposições não abatidas | 18 336 | 1 234 | -17 103 | 7% |
| Total das receitas | 19 319 880 | 27 876 597 | 8 556 717 | 144% |

Receita Corrente

22 834 625 €

33 %
grau de desvio
face ao FAM

Receita de capital

5 040 738 €

139 %
grau de desvio
face ao FAM

Receita Total

27 876 597 €

44%
grau de desvio
face ao FAM

Durante o período de análise, foi observado que a receita total arrecadada excedeu as estimativas estabelecidas no PAM em aproximadamente €8,5 milhões, representando um notável desvio positivo de 44%.

É importante destacar o desvio significativo nas receitas de correntes. O montante efetivamente arrecadado excedeu de forma significativa as projeções estabelecidas no PAM, apresentando um excedente de cerca de 33%, o que corresponde a aproximadamente €5,6 milhões em termos absolutos. Este resultado é particularmente notável devido ao aumento substancial das transferências correntes, que resultam das transferências de competências e descentralização para os Municípios, como evidenciado no quadro a seguir (quadro 2). Verifica-se, adicionalmente, um acréscimo nos encargos fiscais diretos, em particular no que respeita ao IMT, como reflexo do Plano Estratégico Municipal para a Promoção da Inovação. Este aumento está intrinsecamente relacionado com a vinda de novas empresas para o Município e o correspondente investimento em recursos humanos que se está a instalar e a aportar no Fundão.

**“144%
É a taxa de execução da receita”**

No que diz respeito às receitas de capital, ao examinar detalhadamente os dados apresentados no Quadro 1, torna-se evidente uma clara correlação entre a contração de empréstimos de curto prazo e os desembolsos relacionados com participações. Deve ser ressaltado que a sazonalidade nessas áreas se manifesta como um fator inerentemente imprevisível, o que limita nossa capacidade de previsão e subsequente arrecadação.

Quadro 2 – Valor Transferido no âmbito da Descentralização

| Receitas - Descentralização | Valor |
|-----------------------------|-----------|
| Educação | 2 199 690 |
| Ação Social | 208 251 |
| Saúde | 236 166 |
| Total | 2 644 107 |

Execução Orçamental da Despesa

Neste capítulo procede-se à apresentação e avaliação dos índices de execução da despesa, em conformidade com os montantes preconizados no PAM.

Quadro 2 – Comparação da Despesa (resumo)

| Despesas | PAM | Execução | Variação | Taxa de variação |
|------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Despesas correntes | 13 309 197 | 18 309 313 | 5 000 117 | 138% |
| Despesas com o pessoal | 5 124 798 | 8 269 800 | 3 145 002 | 161% |
| Aquisição de bens e serviço | 6 683 351 | 7 441 815 | 758 465 | 111% |
| Aquisição de bens | 1 481 784 | 1 594 420 | 112 636 | 108% |
| Aquisição de serviços | 5 201 567 | 5 847 396 | 645 829 | 112% |
| Juros e outros encargos | 499 429 | 504 240 | 4 810 | 101% |
| Transferências Correntes | 843 731 | 1 898 808 | 1 055 077 | 225% |
| Outras despesas Correntes | 157 887 | 194 650 | 36 763 | 123% |
| Despesas de capital | 6 323 884 | 8 467 337 | 2 143 453 | 134% |
| Aquisição de bens de capital | 3 461 666 | 5 659 719 | 2 198 053 | 163% |
| Transferências de capital | 1 153 684 | 1 321 999 | 168 316 | 115% |
| Ativos Financeiros | 0 | 0 | 0 | - |
| Passivos financeiros | 1 707 543 | 1 485 619 | -221 924 | 87% |
| Outras despesas de capital | 991 | 0 | -991 | 0% |
| Total das despesas | 19 633 081 | 26 776 650 | 7 143 569 | 136% |

Despesa Corrente

18 309 313 €

38%
grau de desvio face
ao FAM

Despesa de capital

8 467 337 €

34%
grau de desvio face
ao FAM

Despesa Total

26 776 650 €

36%
grau de desvio face ao
FAM

No tocante à evolução global das despesas, constatamos uma taxa de execução de 136%.

No que diz respeito à **despesa corrente**, observa-se um montante considerável de €18

milhões, o que representa um notável desvio de 38% em relação às previsões, gerando uma diferença absoluta de cerca de €5 milhões. É pertinente enfatizar, de maneira proeminente, um substancial aumento nas transferências correntes, que totalizam €1 milhão, acompanhado por um considerável desvio de €3 milhões nas despesas com pessoal. De forma adicional, importa salientar um desvio de €645.000 nas aquisições de bens e serviços, cuja justificação remonta principalmente ao substancial acréscimo de despesas relacionadas com a locação de imóveis, os quais também geram receitas, dentre outros fatores. Consoante a demonstração presente no quadro 3, a descentralização de serviços nos domínios da educação, saúde e ação social surge como o principal fator subjacente à maioria dos desvios (aproximadamente 2 milhões de euros), acrescido de uma parcela igualmente imputável à influência da inflação e ao subsequente incremento generalizado dos custos.

**“136%
É a taxa de execução da despesa”**

Quadro 3 – Despesas Descentralização

| Despesas | Decentralização |
|-------------------------------------|------------------------|
| Total | 2 165 704 |
| Despesas com o pessoal | 1 393 411 |
| Aquisição de bens e serviço | 383 180 |
| Transferências correntes | 201 075 |
| Outras despesas correntes | 179 440 |
| Aquisição de bens de capital | 8 598 |

Quanto à **despesa de capital**, o montante de €8,4 milhões traduz uma execução de 134%, destacando-se o mais significativo desvio na aquisição de bens de capital.

Medidas do PAM

Tendo em consideração a periodicidade da análise em curso e considerando que no relatório do segundo trimestre (relatório semestral) foi apresentada a situação do Município em relação às medidas, tanto no que diz respeito à receita como à despesa, estabelecidas no atual Plano de Ajustamento Municipal, procederemos a uma nova análise destas métricas no próximo relatório, o relatório final, de acordo com as recomendações do Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Assistência Financeira – Dívida

Apresenta-se a situação da dívida em 30/09/2023; todavia, é imperativo ressaltar que essa análise deve ser sempre efetuada com maior precisão no término do ano, visto que ao longo do exercício económico, a dívida oscila, bem como os seus respetivos saldos.

Quadro 4 – Endividamento

| | Em 30/09/2023 | Previsto PAM (5ºano) | Variação |
|---|----------------------|----------------------|-------------------|
| Dívida do Município | 51 385 318 | 50 015 831 | -1 369 487 |
| Dívida a fornecedores | 3 440 583,54 | 1 257 388,71 | -2 183 195 |
| Dívida a fornecedores curto prazo | 3 151 429,60 | 948 909,59 | -2 202 520 |
| Dívida a fornecedores ML prazo | 289 153,94 | 308 479,12 | 19 325 |
| Dívida Bancária | 47 519 365,76 | 47 904 910,70 | 385 545 |
| Curto prazo | 1 020 000,00 | 0 | -1 020 000 |
| Médio e longo prazo | 46 499 365,76 | 47 904 910,70 | 1 405 545 |
| Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras | 4 261 864,83 | 4 998 951,73 | 737 087 |
| Administração pública central - Estado | 42 141 086,43 | 42 803 051,89 | 661 965 |
| Administração pública central - Serviços e fundos autónomos | 96 414,50 | 102 907,08 | 6 493 |
| Dívidas ao Estado | 176 988,70 | 92 499,76 | -84 489 |
| Dívida a outras entidades | 248 380,41 | 761 032,31 | 512 652 |

Até à data presente, o FAM já concedeu ao Município um montante de €46.064.445,07. No momento, o valor da dívida totaliza €42.141.086,43, sendo que o Município efetuou um reembolso de €3.923.358,64. É importante ressaltar que o entendimento contínuo do Município tem sido que, devido ao Plano de Ajustamento Municipal (PAM) ter sido efetivamente implementado apenas em 28/12/2018, os valores referentes a 2022, correspondentes ao 5º ano do PAM, devem ser considerados no período sob análise.

A dívida atualmente atinge €51.4M.

É imprescindível destacar que essas informações delineiam a situação financeira atual do Município e realçam os desafios enfrentados em relação ao reembolso da dívida, bem como a importância de uma vigilância rigorosa no que concerne ao alcance das metas e à efetiva implementação das medidas delineadas no PAM. A monitorização regular e a gestão criteriosa dos recursos desempenham um papel fundamental na garantia de uma trajetória de recuperação financeira sustentável e no cumprimento dos compromissos assumidos pelo Município.

Conclusão

É crucial proceder a uma análise minuciosa visando à obtenção de uma compreensão abrangente e precisa do desempenho do Plano de Ajustamento Municipal (PAM) durante esta primeira metade do ano. Tal abordagem possibilita a detecção de eventuais desvios, a avaliação da sustentabilidade do plano e a adoção das medidas necessárias para assegurar a sua continuidade e eficácia.

A gestão cuidadosa das subtilezas e das flutuações sazonais nos gastos e receitas proporciona uma avaliação mais precisa do progresso em relação ao cumprimento do PAM, fornecendo informações cruciais para ajustes estratégicos. Isso, por sua vez, garante a estabilidade financeira, a capacidade de reembolso e o contínuo avanço em direção à recuperação e à sustentabilidade financeira do Município.

Consequentemente é mais uma vez evidente neste trimestre que os desvios identificados não representam uma ameaça significativa à autossuficiência e à continuidade do Plano de Ajustamento Municipal.